

TEGMA anuncia crescimento de 24,7% da Receita Líquida no 1T11.

São Bernardo do Campo, 13 de maio de 2011 – A Tagma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos 0km para a indústria automotiva, apresenta seus resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre do ano de 2011. A Tagma é um provedor logístico integrado que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos e informática. A Companhia oferece um amplo portfólio de serviços logísticos. Atualmente possui 78 filiais no Brasil, 3.845 colaboradores diretos, 4.491 equipamentos próprios e de terceiros e uma área total de armazenagem de 2.010 mil m² em pátios, sendo 125 mil m² cobertos.

Teleconferência de Resultados do 1T11

Data: Segunda-Feira,
16 de Maio de 2011

> Português

10:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tagma
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: Tagma

> Inglês

11:00 (horário de Brasília)
10:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Tagma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 450650#

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- Aquisição do controle da Direct Express, empresa reconhecida no mercado pela qualidade dos serviços prestados e um dos principais provedores de serviços no país para o segmento de *e-commerce*;
- Crescimento de 24,7% da receita líquida, atingindo R\$307,9 milhões no 1T11;
- Aumento de 24,9% no EBITDA Ajustado no período, totalizando R\$ 43,7 milhões;
- Foram transportados 299.642 veículos no 1T11, crescimento de 10,2 % em relação ao ano anterior;
- Inserção das ações da Companhia (TGMA3) em três índices da BM&FBovespa.

Os indicadores financeiros apresentados incluem o resultado do mês de março de 2011 da Direct Express Logística Integrada S.A.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS (Em Reais mil – exceto percentagens)

	1T11	1T10	Var (%)
Receita Bruta	384.469	306.748	25,3%
Receita Líquida	307.867	246.967	24,7%
EBITDA Ajustado *	43.654	34.954	24,9%
Margem EBITDA Ajustado	14,2%	14,2%	0,0 p.p.
Número de veículos transportados	299.642	272.022	10,2%
Nacional + Importado	268.655	239.848	12,0%
Exportação	30.987	32.174	-3,7%
Km média	977	929	5,2%



* EBITDA Ajustado pela exclusão de receitas e despesas não recorrentes.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

É com satisfação que anunciamos os resultados do 1T11, período em que aumentamos a nossa presença no segmento de logística de bens de consumo por meio da aquisição de participação na Direct Express, empresa reconhecida no mercado pela qualidade dos serviços prestados na distribuição B2C (*Business to Consumer*) e B2B (*Business to Business*).

A recente aquisição agrega à Tegma ganhos de escala, sistemas e processos que são fundamentais no mercado de carga fracionada, permitindo à Companhia obter uma importante vantagem competitiva no setor de bens de consumo. Com o novo arranjo, será possível oferecer aos nossos clientes soluções integradas de armazenagem, gestão e distribuição. Este posicionamento, aliado à ampla carteira de clientes da Tegma e da Direct, às oportunidades de *cross selling* e à tendência de terceirização das operações logísticas permitirão a continuidade do crescimento já apresentado neste segmento.

No 1T11 a divisão de bens de consumo apresentou crescimento de 170,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, além da aquisição da Direct, a obtenção de novos contratos e a ampliação da nossa área de armazenagem disponível. Nos três primeiros meses do ano acrescentamos cerca de 40 mil m² de área nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Em relação ao segmento de logística de veículos, a Tegma continua se beneficiando do crescimento do setor. No 1T11 a Companhia movimentou 299.642 veículos, o que corresponde a um crescimento de 10,2% em comparação com o ano anterior. Acreditamos que este número representa um aumento considerável, se levarmos em consideração a grande quantidade de vendas realizadas em março de 2010, decorrentes do fim do benefício do IPI, bem como as medidas de restrição ao crédito que têm sido adotadas pelo Governo Federal a partir de dezembro. Além disso, esse crescimento também reflete os fatores estruturais que fazem do Brasil um mercado importante para a indústria automobilística, como a baixa relação veículo/habitante, a elevada idade média da frota de veículos, o baixo nível de desemprego e a confiança do consumidor.

No 1T11, a Tegma apresentou também forte crescimento da sua receita com logística de peças, que atingiu patamar 43,7% superior ao do ano anterior, refletindo a aumento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como o ganho de novos contratos.

Nos últimos meses, a Companhia tem realizado uma série de iniciativas com o intuito de capturar o elevado potencial oriundo da atual dinâmica econômica brasileira e do aumento da demanda pela terceirização de serviços logísticos. Além da aquisição de participação da Direct e da ampliação da área de armazenagem, reforçamos as nossas áreas comerciais, corporativas e operacionais, tornando ainda mais ágil o processo de prospecção, implementação e operacionalização de novos contratos.



Estamos otimistas em relação aos demais trimestres do ano. Acreditamos que 2011 será um ano de muitos desafios e também de muitas oportunidades, e que a nossa estratégia de crescimento seletivo atrelada a uma rígida disciplina financeira nos credencia a capturá-las.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir analisamos os resultados do 1T11 por Divisão de Negócios:

LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

Receita Bruta

	1T11	1T10	Var (%)
Logística de veículos	268.828	225.318	19,3%
Logística de auto peças	45.270	31.506	43,7%
Leilão automotivo	2.163	1.907	13,4%
Receita bruta total	316.261	258.731	22,2%
Receita líquida Total	253.473	207.589	22,1%
EBITDA Ajustado	38.449	31.232	23,1%
Margem EBITDA Ajustado	15,2%	15,0%	+0,2 p.p
Depreciação	3.178	1.992	59,5%
Número de veículos transportados	299.642	272.022	10,2%
Nacional + Importado	268.655	239.848	12,0%
Exportação	30.987	32.174	-3,7%
Km média	977	929	5,2%

A receita bruta do Setor Automotivo foi de R\$316,3 milhões no 1T11, representando um aumento de 22,2% em relação ao 1T10, destacando-se:

Logística de Veículos: A receita bruta com logística de veículos (que contempla as operações de outbound e gestão de pátios) cresceu 19,3% em relação ao 1T10, atingindo R\$268,8 milhões no 1T11, devido ao aumento da quantidade veículos transportados no mercado interno, ao crescimento da distância média e ao incremento das operações de gestão de pátios.

Logística de Peças: A receita bruta com logística de peças aumentou 43,7% no 1T11, refletindo o crescimento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como a receita com novas operações, como os contratos com a General Motors e com a Fiat Power Train.

Leilão Automotivo: No primeiro trimestre, a receita bruta da operação de leilão automotivo foi de R\$2,1 milhões, crescimento de 13,4% em relação ao ano anterior.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do Setor Automotivo foi de R\$ 38,4 milhões no 1T11, representando um aumento de 23,1% em comparação com o 1T10. Em relação à receita líquida, a margem EBITDA Ajustado apresentou ganho de 0,2 p.p em relação ao 1T10.



LOGÍSTICA INTEGRADA

Receita Bruta

	1T11	1T10	Var (%)
Bens de Consumo	36.371	13.467	170,1%
Telecomunicações	10.365	5.358	93,4%
Armazenagem Alfandegada	9.401	5.703	64,8%
E-Commerce	8.116	-	-
Eletrônicos	6.028	814	640,5%
Moda e Vestuário	1.640	545	200,9%
Outros	821	1.047	-21,6%
Bens Industriais	31.837	34.550	-7,9%
Químicos	25.111	21.852	14,9%
Celulose	2.695	1.893	42,4%
Suco de laranja	2.302	3.732	-38,3%
Combustíveis	1.729	7.073	-75,6%
Receita Bruta Total	68.208	48.017	42,0%
Receita Líquida Total	54.394	39.378	38,1%
EBITDA Ajustado	5.205	3.722	39,8%
Margem EBITDA Ajustado	9,6%	9,5%	+0,1 p.p
Depreciação	2.644	330	701,2%

Receita Bruta – Bens de Consumo

A receita bruta do segmento de bens de consumo apresentou crescimento de 170,1% no 1T11, atingindo R\$36,4 milhões, destacando-se:

- (i) Crescimento de 93,5% na receita com telecomunicações;
- (ii) Crescimento de 64,8% na receita com armazenagem alfandegada;
- (iii) Início das operações no segmento de logística para *e-commerce*, com faturamento de R\$8,1 milhões;
- (iv) Crescimento de R\$ 5,2 milhões na logística de eletrônicos;
- (v) Aumento de 200,6% (R\$ 1,1 milhão) na receita com artigos de moda e vestuário;

O crescimento da receita do segmento deve-se à aquisição da Direct, ao aumento da área disponível para armazenagem e à obtenção de novos contratos.

Receita Bruta – Bens Industriais

A receita bruta do segmento de bens industriais teve queda de 7,9% no 1T11, atingindo R\$31,8 milhões, destacando-se:

- (i) Crescimento de 14,9% da receita no segmento de produtos químicos;
- (ii) Aumento de 42,4% na receita com contratos de celulose;



- (iii) Redução de 38,3% na receita com suco de laranja;
- (iv) Queda de 75,6% (aproximadamente R\$ 5,3 milhões) na receita bruta com combustíveis;

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do segmento de Logística Integrada atingiu R\$ 5,2 milhões no 1T11, representando um aumento de 39,8% em relação ao 1T10. A margem em relação à receita líquida foi de 9,6% no 1T11, um ganho de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada no 1T11 atingiu R\$ 384,5 milhões, resultado 25,3% maior que o do 1T10.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as porcentagens:

	1T11	1T10	Var (%)
Logística Automotiva	316.261	258.731	22,2%
Logística Integrada	68.208	48.017	42,0%
Receita Bruta	384.469	306.748	25,3%

O resultado apresentado no 1T11 deve-se principalmente a: (i) aumento de 10,2% no volume de veículos transportados e conseqüente crescimento da receita com logística de veículos; (ii) crescimento de 43,7% na receita bruta com logística de peças e (iii) forte crescimento das operações no segmento de bens de consumo.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta aumentaram 28,1%, atingindo R\$76,6 milhões no 1T11. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 19,9% no 1T11, crescimento de 0,4 p.p. em relação ao 1T10.

RECEITA LÍQUIDA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 1T11 atingiu R\$307,9 milhões, resultado 24,7% superior ao apresentado no 1T10.



CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados no 1T11 foi de R\$254,2 milhões, aumento de 24,4% em relação ao 1T10. Esse aumento foi decorrente principalmente de:

- (i) Aumento de 22,5% nos custos com pessoal, ocasionado pelo aumento do quadro de funcionários e pela aquisição da Direct;
- (ii) Aumento de 27,6% nos gastos com agregados, decorrente do acréscimo do faturamento nas operações de logística de veículos e de peças, bem como da maior utilização de frota própria nas operações de logística integrada;
- (iii) Aumento de 4,6% nos outros custos.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

	1T11	1T10	Var (%)
Com pessoal	(33.570)	(27.408)	22,5%
Com agregados	(197.676)	(154.917)	27,6%
Outros	(22.943)	(21.936)	4,6%
Total	(254.189)	(204.261)	24,4%

LUCRO BRUTO

No 1T11 o lucro bruto da Companhia foi de R\$53,7 milhões apresentando crescimento de 25,7% em relação ao 1T10. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 17,4%, ganho de 0,1 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESPESAS OPERACIONAIS

	1T11	1T10	Var (%)
Gerais e administrativas	(15.318)	(8.560)	79,0%
Honorários da administração	(1.363)	(1.251)	8,9%
Com Vendas	(381)	(395)	-3,6%
Outras Receitas/ Despesas	494	3.277	-84,9%
Total	(16.568)	(6.929)	139,1%

As despesas operacionais gerais, administrativas, com honorários da administração, com vendas e outras totalizaram R\$16,5 milhões no 1T11, o que representou aumento de 139,1% em relação ao 1T10.

Entre os fatores que contribuíram para este aumento das despesas gerais e administrativas destacamos a contabilização do resultado da Direct, os custos relacionados ao processo de *due diligence* desta aquisição que totalizaram R\$0,7 milhão no período, despesas referentes à implementação de novas operações e o crescimento das estruturas comerciais, administrativas e operacionais.

No 1T10 ocorreram operações não recorrentes de venda de ativos, que totalizaram R\$3,1 milhões e que foram contabilizadas na contra de Outras Receitas/Despesas.



LUCRO OPERACIONAL

O Lucro Operacional foi de R\$37,1 milhões no 1T11, um aumento de 3,7% em relação ao 1T10.

DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	1T11	1T10	Var (%)
Receitas Financeiras	1.372	1.119	22,6%
Despesas Financeiras	(4.130)	(3.890)	6,2%
Total	(2.758)	(2.771)	-0,5%

O resultado financeiro líquido no 1T11 foi uma despesa no valor de R\$2,7 milhões, o que representa uma queda de 0,5% em relação ao 1T10.

IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

	1T11	1T10	Var (%)
Lucro antes dos impostos	34.352	33.006	4,1%
Outras adições/exclusões	7.631	-2.539	-
Base tributável ajustada	41.982	30.468	37,8%
IRPJ e CSSL	14.274	10.359	37,8%
Taxa efetiva	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos resultados expostos acima, nosso lucro líquido consolidado foi de R\$20,1 milhões no 1T11, uma queda de 11,3% em relação ao 1T10.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes da constituição do imposto de renda diferido e das despesas com a aquisição da Direct em 2011, bem como da venda de ativos em 2010, o lucro líquido apresenta crescimento de 11,2%.

	1T11	1T10	Var (%)
Lucro Líquido	20.078	22.647	-11,3%
Vendas não recorrentes de Ativos	0	(2.076)	-
Despesas não Recorrentes	477	0	-
IR Diferido não recorrente	2.328	0	-
Lucro Líquido Ajustado	22.883	20.571	11,2%

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 1T11 totalizaram R\$10,6 milhões, e referem-se principalmente à aquisição de equipamentos e obras de benfeitorias em pátios.



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A Companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 48,2 milhões. A Tegma concentra os recursos das aplicações financeiras em fundos de renda fixa com remuneração equivalente a 101,0% da variação do índice do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

O endividamento bruto da Companhia é de R\$ 113,5 milhões, e é composto por operações com o BNDES (FINAME) e de empréstimos bancários relacionados à aquisição da Direct.

Eventos recentes

Aquisição de participação na Direct

Em 09.03.2011 a Companhia comunicou ao mercado a aquisição do controle da Direct, empresa especializada em distribuição e um dos principais players de logística para operações de e-commerce.

O valor pago por 80% da Direct foi de R\$ 77 milhões, sendo que a Tegma possui opção de compra dos 20% remanescentes, que poderá ser exercida em 2014 ao preço de 5,75 vezes o EBITDA gerado pela empresa em 2013

Instalação do Conselho Fiscal

Em Assembléia Geral de Acionistas realizada em 04.04.2011, a Tegma instalou o seu Conselho Fiscal.

A constituição do Conselho Fiscal está em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, trazendo ainda mais transparência na relação entre a Companhia e os seus acionistas minoritários.

Pagamento de Dividendos

Foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária realizada em 04.04.2011 o pagamento de R\$30 milhões em dividendos, o que corresponde a aproximadamente R\$0,45 por ação. O pagamento deste montante foi efetuado em 18.04.2011



Inclusão em três índices da BM&FBOVESPA

A Tagma Gestão Logística foi inserida no mês de maio em três índices da BM&FBovespa: o Small Cap (SMLL), o Índice de Dividendos (IDIV) e o Índice Brasil Amplo (IBrA), os dois últimos criados recentemente. Os índices colocam as ações da Tagma (TGMA3) entre aquelas com maior liquidez e que tiveram o maior *dividend yield* nos 24 meses anteriores à seleção da carteira.

As ações que compõem a carteira dos índices sofrem revisão a cada quatro meses. A Tagma foi incluída no Small Cap (SMLL), que mede o valor de mercado de empresas de menor capitalização; no Índice de Dividendos (IDIV) reconhece os maiores pagamentos de dividendos nos últimos 24 meses; e no Índice Brasil Amplo (IBrA) classifica o comportamento das ações levando em conta a liquidez.

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

|PORTUGUÊS|

Segunda-Feira, 16 de maio de 2011
10:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tagma
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: Tagma

|INGLÊS|

Segunda-Feira, 16 de maio de 2011
11:00 (horário de Brasília)
10:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Tagma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 450650#

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Alexandre Brandão, (+55 11) 4346-2532, alexandre.brandao@tegma.com.br

Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.



As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.

Vinculação à cláusula compromissória de arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

Declaração dos Diretores

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM no 480/09, de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da PWC Auditores Independentes, emitido nessa data, e com demonstrações contábeis relativas ao primeiro trimestre de 2011.



Demonstração do Resultado

	1T11	1T10	Var (%)
Receita Bruta Operacional	384.469	306.748	25,3%
Logística Automotiva	316.261	258.731	22,2%
Logística Integrada	68.208	48.017	42,0%
Impostos e deduções	(76.602)	(59.781)	28,1%
Receita líquida operacional	307.867	246.967	24,7%
Custo dos serviços prestados	(254.189)	(204.261)	24,4%
Com Pessoal	(33.570)	(27.408)	22,5%
Com Agregados (terceiros)	(197.676)	(154.917)	27,6%
Outros	(22.943)	(21.936)	4,6%
Lucro bruto	53.677	42.706	25,7%
(Despesas) receitas operacionais	(16.568)	(6.929)	139,1%
Gerais e administrativas	(15.318)	(8.560)	79,0%
Honorários da administração	(1.363)	(1.251)	8,9%
Despesas Comerciais	(381)	(395)	-3,6%
Outras receitas (despesas) líquidas	494	3.277	-84,9%
Lucro operacional	37.110	35.777	3,7%
Resultado Financeiro	(2.758)	(2.771)	-0,5%
Receitas financeiras	1.372	1.119	22,6%
Despesas financeiras	(4.130)	(3.890)	6,2%
Lucro antes do IR e da CS	34.352	33.006	4,1%
Imposto de renda e contribuição social	(14.274)	(10.359)	37,8%
Do exercício	(8.557)	(6.869)	24,6%
Diferido	(5.717)	(3.490)	63,8%
Lucro líquido do exercício	20.078	22.647	-11,3%



Reconciliação EBITDA

	1T11	1T10	Var (%)
Receita líquida operacional	307.867	246.967	24,7%
Lucro operacional	37.110	35.777	3,7%
(+) Depreciação	5.822	2.322	150,7%
(+) Despesas não recorrentes	722	-	-
(-) Venda não recorrentes de ativos	-	(3.145)	-
EBITDA Ajustado	43.654	34.954	24,9%
Margem EBITDA Ajustado	14,2%	14,2%	0,0 p.p.

Balanco Patrimonial

Ativo	31/03/2011	31/12/2010	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2011	31/12/2010
Ativo Circulante	271.782	248.772	Circulante	232.269	142.004
Caixa e equivalentes	28.692	24.852	Empréstimos e financiamentos	78.355	18.576
Aplicações financeiras	19.533	13.727	Hedge Valor Justo	1.261	-
Contas a Receber	192.194	180.797	Fornecedores e fretes a pagar	40.787	42.767
Almojarifado	1.562	1.118	Partes Relacionadas	6.871	6.537
Impostos a recuperar	9.204	10.178	Tributos a Recolher	18.916	12.140
Outras Contas a Receber	16.118	14.372	Títulos a pagar	27.134	-
Despesas antecipadas	4.479	3.728	Parcelamento de tributos	3.376	2.639
Bens destinados à venda	14.699	14.699	Salários e encargos sociais	27.418	24.621
Não Circulante	450.602	337.477	Seguros e aluguéis a pagar	8.637	8.878
IR e CS Diferidos	18.405	24.122	Imposto de renda e contribuição Social	975	2.416
Partes relacionadas	846	859	Demais contas a pagar	18.539	23.430
Ativos Indenizáveis	20.730	-	Não circulante	93.499	39.042
Depósitos judiciais	3.961	2.943	Empréstimos e financiamentos	35.198	33.013
Imobilizado	150.696	144.864	Provisão para contingências e outros	24.198	3.469
Intangível	255.964	164.689	Partes Relacionadas	2.600	-
			Parcelamento de tributos	10.403	2.560
			Opção de Compra em controlada	21.100	-
			Patrimônio Líquido	418.810	419.862
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.055	174.055
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Reservas de Lucro	121.244	101.346
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(20.616)	334
			Participação de Minoritários	(7.495)	40
Total do Ativo	737.083	600.948	Total do passivo e do Patrimônio Líquido	737.083	600.948